

ForÃ§a da RazÃ£o

26-Oct-2010

OpiniÃ£o

Texto de Maria da GraÃ§a M. Pinto

Â

Nos Ãºltimos dias, a FranÃ§a foi palco de um vigoroso protesto social que trouxe para as ruas cerca de 3 milhÃµes e meio de pessoas. Por todo o paÃs tiveram lugar greves, bloqueios e marchas lentas contra o aumento da idade de reforma. O protestoÂ foi particularmente sentido nos transportes de pessoas e mercadoriasÂ e na distribuiÃ§Ã£o de combustÃveis, sendo que muitas refinarias pararam eÂ 2750 bombas de gasolina ficaram inoperativas.

Os estudantes do ensino secundÃ¡rioÂ juntaram-se Â contestaÃ§Ã£o eÂ a mobilizaÃ§Ã£o nos liceus bateu todos os recordes , tendo sido detidos centenas de jovens. HÃ¡ mesmo quem, a propósito desta mobilizaÃ§Ã£o, se lembre dos protestos estudantis que ocorreram no Ensino Superior, emÂ Maio de 68 .

Entretanto, a contestaÃ§Ã£o em FranÃ§a nÃ£o constitui um caso isolado. Na GrÃ©cia, em Espanha e um pouco por toda a Europa tÃ³mido lugarÂ protestos contra as polÃ-ticas deÂ austeridadeÂ queÂ Â traduzem aÂ submissÃ£oÂ dos diversos governos e das instÃ¢ncias europeias aos interesses financeiros.Â Â Portugal, por seu turno, serÃ¡ palco de uma greve geral no dia 24 de Novembro.

Todas estas jornadas de lutaÂ evidenciam a recusa das polÃ-ticas neoliberais eÂ constituem a afirmaÃ§Ã£o de uma profunda desconfianÃ§a nos governos que, de hÃ¡ muito, vÃ³m impondo sacrifÃ-cios aos povos europeus em nome de uma recuperaÃ§Ã£o econÃ³mica e financeira que nunca mais chega!

Os chefes dos governos grego e francÃ¡s responderamÂ Â mobilizaÃ§Ã£o popular com a repressÃ£o, masÂ a histÃ³ria tem demonstrado Â saciedade que a forÃ§a da razÃ£o nÃ£o cede Â forÃ§aÂ das bastonadas e tudo indica queÂ as vozes que por toda a Europa exigemÂ respeito pelos direitos laborais e sociais se farÃ£o ouvirÂ cada vez com mais pujanÃ§a!